

Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 7, Teologia Histórica da Igreja

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 7, Teologia Histórica da Igreja.

Continuamos nossas palestras sobre a doutrina da igreja.

Voltando nossa atenção agora, depois de trabalhar com a história bíblica, algumas passagens-chave em ambos os testamentos que lidavam com o povo de Deus, imagens da igreja, especialmente no Novo Testamento, e então uma seção bem longa sobre o povo de Deus no Antigo Testamento, nos voltamos para a teologia histórica. Teologia histórica é um estudo de como a igreja entendeu os ensinamentos da Bíblia ao longo dos séculos. Também é chamada de história da doutrina, e não toma o lugar da Bíblia, mas é uma área, leve-a em consideração, uma disciplina na formulação de uma teologia sistemática, que certamente deve ser baseada na exegese e na teologia bíblica, mas leva em consideração a teologia histórica também.

Queremos abordar apenas alguns destaques na história da doutrina da igreja. São Cipriano, o credo do Concílio de Constantinopla, algumas das contribuições de Santo Agostinho, Bonifácio VIII e seu escrito especial Unum Sanctum, que reivindicou poder incrível para a igreja romana, Wycliffe, Jan Hus, a Confissão de Augsburg, a Confissão Escocesa, a Confissão Belga e, então, terminaremos com a Confissão de Fé de Westminster. Cipriano, Cipriano era um norte-africano.

Ele era um professor de retórica, assim como Santo Agostinho, e foi convertido e serviu ao Senhor na igreja, ascendendo à posição de Bispo de Cartago. Suas datas são aproximadamente de 200 a 210, e sua data de nascimento é 258, que é uma data mais certa para o momento de sua morte. Ele não é um teólogo da estatura de, digamos, Tertuliano, a quem ele respeitava e reverenciava até, mas ele era um pastor e um líder, e seu tratamento de problemas pastorais e especialmente cismáticos o tornou influente, não apenas em sua própria época, mas algumas dessas questões continuaram.

O problema ocorreu na igreja, especialmente quando os imperadores romanos eram perseguidores da igreja. Um problema surgiu quanto àqueles que eram os caídos, como eram chamados. Como a igreja deve tratar as pessoas que negam a Cristo durante a perseguição? Como a igreja deve lidar com elas? Foi um problema em todas as principais perseguições, incluindo a perseguição de Décio.

Cipriano é importante porque ele fundamentou, aceitou as pessoas de volta, aceitou os lapsos e permitiu que passassem por uma série de penitências, demonstrando seu

verdadeiro arrependimento em sua estimativa e na de seus colegas líderes. Ele enfatizou, ele fundou no final do dia, ele enfatizou que a unidade da igreja era mais episcopal nos bispos do que teológica. O Novaciano, o Novacianismo dos lapsos foi causado, os lapsos causaram essa divisão, esse cismo entre aqueles que se mantiveram firmes e aqueles que estavam indignados.

Sabe, meu pastor deu a vida defendendo Cristo. O seu fugiu. Bem, às vezes aqueles que fugiam diziam, se todos os pastores morressem, quem pastorearia assim? Era uma situação muito difícil, e não havia uma resposta fácil. Mas, de qualquer forma, certos ditos de Cipriano dentro do contexto que esbocei, um contexto aproximado, podemos entender melhor.

Ele disse que não, ele não pode ter Deus como pai, que não tem a igreja como mãe. Esse é seu escrito mais importante, talvez, foi um chamado sobre a unidade da igreja, enfatizando a importância da igreja. Certamente, indivíduos acreditavam em Cristo para serem salvos, mas sua pertença à igreja é muito importante aos olhos de Cipriano.

Ele não pode ter Deus como pai, que não tem a igreja como mãe. Ele não conseguia entender o fenômeno contemporâneo de pessoas que dizem ser cristãs e não pertencem à igreja. Seria tão impossível para ele entender.

Em suas epístolas, epístola 73, seção 21, outro ditado famoso de que não há salvação fora da igreja. Então, confrontado com problemas como pastor e solucionador de problemas, ele enfatizou o episcopado, os bispos, até mais do que os princípios teológicos, para lidar com esse difícil problema de divisões e como a igreja trata aqueles que negaram a Cristo, que entregaram suas cópias da Bíblia, e assim por diante, durante os tempos de perseguição. O Credo Constantinopolitano de 381 vem do primeiro concílio de Constantinopla no mesmo ano.

É reconhecido como o segundo concílio ecumênico da igreja cristã depois de Nicéia em 325. Na verdade, Nicéia afirmou a divindade de Cristo e afirmou Atanásio contra Ário, mas o arianismo não desapareceu. E este concílio em 381 marcou o fim de 50 anos, cinco anos zero, de domínio político e teológico ariano no império no leste.

O primeiro concílio de Constantinopla falou da restauração da ortodoxia nicena e da extensão da ortodoxia nicena. Niceia se opôs a Ário, que disse que Cristo foi a primeira criatura por meio da qual Deus criou tudo o mais. Ele não é igual a Deus.

Ele é um ser criado, mas não fez muito com a doutrina do Espírito Santo. O primeiro concílio de Nicéia restaurou as ênfases da ortodoxia nicena e também estendeu essa ortodoxia para incluir o Espírito Santo. Ou seja, há a restauração e extensão pneumatológica da ortodoxia nicena.

Dentro desse contexto, o Credo Constantinopolitano de 381 faz a declaração muito famosa de que, como parte da confissão de fé, acreditamos em uma igreja santa, católica e apostólica. Desses quatro adjetivos derivados substantivos, unidade, santidade ou santidade, e catolicidade, não fala de Roma; fala da universalidade da igreja e apostolicidade. Uma igreja santa, católica e apostólica deu como base, creedicamente, chamamos de símbolos de credos e confissões.

Então, falando simbolicamente, Constantinopla e seu credo deram o vocabulário que levou aos quatro atributos da igreja. Lidaremos tanto com os atributos quanto com as marcas. Os atributos, como isso indica, são patrísticos.

Eles voltam aos pais, que ajudaram a definir a igreja. A igreja é uma igreja. A igreja é santa em virtude das pessoas crerem em Cristo e então viverem para o Senhor.

É católica onde quer que seja. É parte da igreja universal na terra, e é apostólica. Veremos que Roma e os reformadores tinham significados muito diferentes em termos do que essa expressão significa.

No final, o protestantismo diz que não é algum tipo de descendência de Pedro em termos de ordenação, mas sim, é a adesão ao ensinamento dos apóstolos que torna uma igreja apostólica. Acreditamos em uma igreja santa, católica e apostólica. Revisaremos essas palavras e suas implicações.

Santo Agostinho, 354 a 430, suas datas são sólidas. E não houve pessoa mais influente nas primeiras centenas e centenas de anos da igreja cristã. Tanto Lutero quanto Calvino lhe dão crédito e dizem que redescobriram sua compreensão do evangelho.

É verdade, pelo menos em forma de esboço, que eles também fizeram mais avanços e esclarecimentos de seus pontos de vista. Mas Calvino disse que ele poderia obter toda a sua teologia de Agostinho. E Agostinho disse muitas, muitas coisas sobre a igreja.

Aqui estão apenas alguns que abordamos em nossa pesquisa dos pontos teológicos históricos mais importantes. Há muitos cristãos, mas apenas um Cristo. Os próprios cristãos, junto com sua cabeça, porque ele ascendeu ao céu, formam um Cristo.

Não é um caso de ele ser um e nós sermos muitos, mas nós que somos muitos somos uma unidade nele. Há, portanto, um homem Cristo, consistindo de cabeça e corpo. Isso é do comentário de Santo Agostinho sobre os Salmos, seu comentário sobre o Salmo 127 e versículo 3. O que ele está fazendo é definir a igreja como o corpo de Cristo, que é a cabeça, em termos de união com Cristo.

Claro, em outros aspectos, somos muitos, mas neste sentido, embora tenhamos muitos membros, somos parte de um corpo. E sendo unidos a Cristo, somos unidos uns aos outros. E essa imagem de cabeça e corpo, eu direi assim.

Em Romanos e 1 Coríntios, essa imagem fala da vida do corpo, o relacionamento dos membros uns com os outros. Essa é a ênfase. Em Efésios e Colossenses, a imagem de Cristo como a cabeça tem mais disso em vista, que ele é a fonte da vida da igreja.

Ele é o Senhor da igreja. E como de costume, as palavras de Agostinho influenciaram centenas e centenas de anos da história da igreja que o seguiram. No entanto, ele enfatizou na prática real que era um pastor.

A igreja é uma citação, uma companhia mista de pessoas boas e más. Isso está em seu famoso escrito sobre a doutrina cristã. Se você quer entender as igrejas, a igreja católica e talvez Roma, mas não tão romana quanto vai ficar, as visões básicas da igreja por volta do ano 400 d.C. sobre a doutrina cristã são um bom lugar para começar.

Agostinho, o professor de retórica, desistiu porque disse: Eu estava dando a advogados desonestos habilidades para enganar as pessoas. Neste livro, ele fala de homilética perto do fim. Então, ele coloca um pouco de sua retórica, treinamento retórico e experiência como professor em uso.

Mas antes de tudo, ele fala sobre o que a igreja acredita. Na verdade, a doutrina cristã é famosa como um estudo em hermenêutica. Ele fala sobre sinais e o que eles significam.

É uma peça simples, mas profunda, que resume o que os cristãos acreditam, ensinando-nos alguns princípios para a interpretação bíblica. Então, o professor de retórica se torna o professor de homilética, ensinando seus alunos e leitores a comunicar o que a igreja acredita. Portanto, a propósito, sobre doutrina cristã, seção três, subseção 45, é onde ele diz isso.

O ensino da companhia mista. Isso perseverará por toda parte, exceto para os anabatistas, que alegam ter uma igreja totalmente pura. Mas isso levou a melhor, tanto para Roma quanto para os reformadores.

Portanto, ele ensinou o contrário, os únicos membros verdadeiros da igreja, já que é um corpo misto. Certo. E há pessoas boas e más.

E você nem sempre pode determinar o que eles são, o que eles são, e quais indivíduos em particular são. Os únicos membros verdadeiros da igreja são, entre aspas, o número fixo dos eleitos. Isto é do seu tratado sobre o batismo.

Seção cinco, subseção 38. Então. Bem, como veremos mais tarde.

Em tempos de conflito e em tempos de a igreja estar instável por dentro, não de perseguição por fora, mas em declínio, o evangelho sendo escondido e assim por diante. Alguns dos pré-reformadores, Wycliffe e Huss, buscaram refúgio na soberania de Deus expressa na predestinação porque eles disseram externamente, externamente, que a igreja é uma bagunça. Agostinho não está dizendo isso.

Mas a Igreja Católica Romana medieval tardia, na estimativa de Huss, Wycliffe e então Lutero, algumas centenas de anos depois, surpreendentemente, eles estavam antes dele significativamente antes dele. São as verdadeiras pessoas de Deus que são escolhidas por Deus e conhecidas por Deus. A igreja nunca falhará com essa igreja.

O número oculto do povo do povo de Deus dos eleitos, algo assim. E, novamente, não podemos enfatizar demais a importância do pensamento de Agostinho. Ele simplesmente reverbera através dos tempos, através da Reforma, de modo que os cristãos que se identificariam como calvinistas agora estão realmente na tradição calvinista agostiniana .

Não há dúvidas sobre isso. Bonifácio foi um papa, para distingui-lo de outras pessoas chamadas papas chamados Bonifácio. Tecnicamente, ele é Bonifácio VIII.

Unum Sanctum, uma instituição ou igreja sagrada, soa como o Credo Constantinopolitano e é deliberadamente projetado. Ele reivindica autoridade credal, histórico credal e autoridade para esta declaração surpreendente, que foi publicada em 1302. Aqui está o rastreamento da Igreja Católica Romana através da história.

As reivindicações de Roma cresceram e cresceram. Isso representa um ponto alto de uma perspectiva católica romana. Somos obrigados pela fé a acreditar e manter.

Acreditamos firmemente e confessamos sinceramente que há uma santa igreja católica e uma igreja apostólica. E é melhor você acreditar que ele quer dizer católica romana, como verá. E que fora desta igreja não há salvação nem remissão de pecados.

Bem, não ouvimos apenas Constantinopla, mas ouvimos Cipriano. E o significado agora do Papa Bonifácio está fora desta instituição católica romana na terra; não há salvação. Nem remissão de pecados desta única igreja.

Há um corpo e uma cabeça, não duas cabeças como um monstro. Ou seja, Cristo é a única cabeça e Cristo Vigário. Seu representante na terra é Pedro e o sucessor de Pedro.

Portanto, se os gregos ou outros dizem que não estavam comprometidos com Pedro e seus sucessores, eles necessariamente confessam que não são das ovelhas de Cristo. Ele está aludindo ao grande sistema de 1054, no qual as igrejas ortodoxas orientais romperam com Roma, e tanto o patriarca de Constantinopla quanto o Papa em Roma emitiram anátemas de condenação sobre o outro. Ou você ri, ou você chora às vezes.

Eles se excomungaram, se isso fosse possível. E aqui, Bonifácio considera a igreja ortodoxa como a igreja heterodoxa. Por quê? Ela não pertence a Roma.

E a igreja romana é a igreja. Sua prova bíblica é que há uma igreja católica romana. O Senhor, ele quer dizer Jesus, diz em João, há um rebanho e um pastor.

Obviamente, ele está falando sobre a instituição da Igreja Católica Romana como ela existia em 1302 d.C. Eu não acho. Em vez disso, Jesus em João 10 está falando sobre Deus trazendo gentios para a igreja, junto com os crentes judeus, os crentes originais.

E aprendemos com as palavras do evangelho. Aqui está mais uma exegese espúria. Aprendemos com o evangelho que nesta igreja e em seu poder há duas espadas, a espiritual e a temporal.

Pois quando o apóstolo disse, eis aqui duas espadas. O Senhor não respondeu. É demais, mas já é o bastante.

É tudo o que você precisa levar com você. E aqui está a interpretação dele. Quando o Senhor disse, eis que aqui está na igreja, já que foram os apóstolos que falaram são duas espadas.

O Senhor não respondeu. É demais, mas é o bastante. Segundo a exegese de Bonifácio, uma das duas espadas é a espada espiritual.

Roma tem autoridade sobre as almas da cristandade. A outra é a espada temporal. Roma tem autoridade sobre os governos na terra.

Esta é uma tremenda reivindicação de poder. E os senhores terrenos não estavam ouvindo. Eles não aceitaram os príncipes das diferentes cidades-estados, que não ficaram nem um pouco impressionados e não aceitaram isso.

No entanto, é o ensinamento católico romano oficial. Wycliffe, há diferentes estimativas dele agora. E ele certamente era um pré-reformador em alguns sentidos.

Novamente, não sabemos exatamente sua data de nascimento, mas aproximadamente 1329. Sabemos que ele morreu em 1384. Ele era um estudioso inglês cujos estudos o levaram a criticar cada vez mais a Igreja Católica Romana.

Ele acabou sendo condenado por Roma em 1377. Seu próprio estudo bíblico o levou a rejeitar a transubstanciação, o poder sacramental do sacerdócio do Concílio de Constança. Não tenho a data certa em mãos.

A ordenação de um padre católico romano, e isso se tornou lei canônica e ainda é válido de acordo com Roma. Na cerimônia de ordenação, o ordenando, o padre recebe o poder de perdoar pecados. Wycliffe não encontrou nada parecido com isso na Bíblia.

Você também não encontra transubstanciação ali. E, de fato, ele também questionou a eficácia da cruz. Tudo isso trouxe sua condenação por Roma em 1377.

Então, pelos últimos sete anos de sua vida, ele viveu sob essa citação. Lembre-se, eu disse antes, o princípio agostiniano dos predestinados foi apelado em tempos de declínio doutrinário e decadência moral dentro da igreja. Então, foi.

Então, Wycliffe diz, a igreja é, entre aspas, a assembleia de todos aqueles predestinados à salvação. É do seu tratado sobre a igreja. Este é o tema predestinacionista agostiniano que é apelado por líderes e pensadores da igreja em tempos de dificuldade, onde é difícil encontrar crentes ou dizer a eles a verdade do falso e aqueles tipos de lutas acontecendo.

Ele disse essas palavras, a assembleia de todos os predestinados à salvação. Essa é a igreja em seu tratado sobre a igreja. Ele disse isso em concordância com Agostinho.

Salvação, ele era claro, ele era claro. Salvação é pela graça de Deus, não pelo esforço humano. Tudo isso não só o pegou, mas também o tornou uma persona non grata e uma persona condenação pela igreja.

Jan Hus, de 1373 a 1415, foi um dos primeiros reformadores tchecos. Ele passou por uma conversão aos 20 e poucos anos. As ideias de Wycliffe o influenciaram, especialmente seus ensinamentos sobre a espiritualidade da igreja.

Novamente, isso está ligado à eleição soberana de Deus. Veja, porque as coisas parecem ruins ao nosso redor, mas Deus sempre tem seu povo. Talvez eles estejam até escondidos, mas Deus tem o povo que ele escolheu, independentemente da aparência das coisas.

Hus foi excomungado. Foi prometido a Hus conselho seguro e passagem segura para o concílio de Constança, mas você tinha permissão para mentir para hereges, foi a declaração oficial. Ele foi excomungado e queimado na fogueira por suas opiniões.

Ouçá sua declaração. Duas pessoas justas congregadas em nome de Cristo constituem Cristo como a cabeça de uma igreja santa particular. Então, novamente, tempos difíceis, a imoralidade do clero, a imoralidade do povo.

As pessoas dificilmente entendem a doutrina cristã. Parece ruim. Então, ele segue dois caminhos.

Exteriormente, um pequeno número de crentes se reúne. Eles são o pequeno rebanho. Eles são o remanescente.

Eles são o povo de Deus. Eles amam o Senhor. A igreja existe.

Teologicamente, duas pessoas justas congregadas em nome de Cristo constituem com Cristo como a cabeça uma igreja santa particular. Mas a santa católica, que é universal, não romana, minhas palavras, mas seu significado, mas a santa católica, que é a igreja universal, é a totalidade do predestinado, novamente, apelando para a eleição, ou todo o predestinado presente, passado e futuro. Isso é de seu livro, A Igreja, escrito no livro de Hus, A Igreja, escrito em 1413.

Bem no começo, nas páginas dois e três daquele documento . Um homem piedoso está lutando e enfatizando a igreja crente e a eleição de Deus ao mesmo tempo. Agora, de Lutero veio a Reforma.

Ele não pretendia. Ele trouxe os abusos das vendas de indulgências para a Alemanha. Pessoas que deveriam ter usado o dinheiro para comprar leite para seus bebês estavam pagando para tirar a vovó e o vovô do purgatório.

E ele pensou, oh, se o Santo Padre em Roma soubesse o que estava acontecendo, ele poria um fim nisso imediatamente, sem saber que o Padre em Roma tinha a mão na caixa para 50% das indulgências. De qualquer forma, da Reforma Luterana surgiu um padrão de, a Reforma produziu símbolos. Ela produziu confissões de fé.

Eles queriam ensinar crianças. Produziu catecismos, instrumentos de ensino baseados em confissões de fé e, às vezes, diferentes níveis de catecismos. Então, na tradição presbiteriana, há o catecismo mais curto, originalmente destinado a crianças, e o catecismo maior, destinado a adultos e idosos.

Confissão de Augsburgo de 1530. Melanchthon foi o autor. O brilhante sucessor de Lutero foi o autor.

Mas o ensinamento, os estudiosos concordam, Melanchthon é o autor, mas o ensinamento é o ensinamento de Lutero. Artigo 8.7. Desculpe, eu deveria falar mais sobre Huss. Encontrei mais algumas notas aqui.

Não tracei minha flecha muito bem. Quero deixar claro sobre Huss. Ele não é um reformador, ok? Você pode chamá-lo de pré-reformador, e tudo o que eu disse é bom, certo? Mas se você o colocar em seu próprio contexto histórico, suas próprias crenças eram uma mistura de doutrinas evangélicas e católicas tradicionais.

Quero dizer, o que você esperaria? Para Lutero saquear a coisa toda não aconteceu de uma vez. No debate, os debatedores católicos romanos o empurraram até o ponto em que ele foi forçado a uma posição de sola scriptura. Você está dizendo que os concílios e os papas podem errar? Agora, como monge, isso não é algo que ele diria facilmente.

Mas quando ele foi pressionado, ele disse que se a Bíblia é clara, e se eles discordam da Bíblia, então sim, eles podem errar. Isso fez dele um herege ali mesmo. Seus ensinamentos e suas ideias progrediram, e ele teria sido morto depois de vermes, exceto que seu próprio príncipe o havia sequestrado.

Ele pensou que era um caso perdido, tenho certeza, e que estava escondido no castelo onde traduziu a Bíblia e assim por diante. Chega. Então, para ser justo, Huss não é Lutero.

Embora, quando Lutero estava em vermes, ele disse que eles disseram, você sozinho acredita nessas coisas? Ninguém acreditou nele. Ele foi à biblioteca e leu, e Huss tinha algumas das mesmas ideias. Então, ele era um pré-reformador.

Não é uma designação injusta. No entanto, o próprio sistema de crenças de Huss tinha doutrinas evangélicas e católicas romanas. Mas ele enfatizou a pregação da palavra.

Ele tinha uma visão bíblica da igreja, mais ou menos. Essas são as coisas que citamos. E o sacerdócio universal dos crentes.

Então, católico romano, claro, ainda. Mas se movendo em algumas formas pré-reformacionais realmente interessantes. Confissão de Augsburg, Artigo 7. Também é ensinado entre nós que uma santa igreja cristã, veja, Constantinopla, o Credo Constantinopolitano, tem tal influência.

Ah, você está absolutamente certo. Exatamente certo. 381.

Hoje, em livros de teologia de todas as diferentes persuasões, você tem uma seção. Os atributos da igreja. Unidade.

Santidade. Catolicidade. Apostolicidade.

E com razão. Os pais sabiam do que estavam falando. Há uma santa igreja cristã, que será e permanecerá para sempre.

Augsburg. Esta é a assembleia de todos os crentes. Igreja crente.

Entre os quais, isso remonta a Huss, por exemplo. Embora eu não ache que eles soubessem de Huss. Entre os quais o evangelho é pregado em sua pureza e os santos sacramentos são administrados de acordo com o evangelho.

Esta é a semente do que seria chamado de marcas da igreja. Os reformadores construíram sobre os atributos da igreja. Mas eles tiveram que inventar maneiras.

Como você distingue o verdadeiro do falso? Era complicado. Tanto Lutero quanto Calvino reconheciam certos padres católicos romanos como homens de Deus e certas congregações católicas romanas como igrejas. Como igrejas bíblicas e evangélicas.

Então, é uma bagunça. Como você resolve isso? Eles inventaram marcas. E a marca mais importante é o ensino puro da palavra.

A segunda marca era a administração adequada dos sacramentos. A terceira era a disciplina da igreja. Aqui você tem duas marcas.

Também é dito entre nós que uma santa igreja cristã será e permanecerá para sempre. Porque Jesus disse que as portas do inferno não prevalecerão contra minha igreja. Esta é a assembleia de todos os crentes entre os quais o evangelho é pregado em sua pureza, e os santos sacramentos são administrados de acordo com o evangelho.

Pois é suficiente para a verdadeira unidade da igreja cristã que o evangelho seja pregado em conformidade com uma compreensão pura dele. E que os sacramentos sejam administrados de acordo com a palavra divina. Não é necessário para a verdadeira unidade da igreja cristã que cerimônias instituídas por homens sejam observadas uniformemente em todos os lugares.

O que os luteranos estão fazendo nessa data tão antiga? 1517 Lutero pregou as teses. Isso é 1530. É bem cedo.

Eles estão dizendo que algumas coisas são mais importantes do que outras. E pode haver detalhes do governo da igreja ou outras coisas que não são as mesmas. Isso não é essencial.

É como Paulo diz, em Efésios, 4:4 e 5, citando a epístola, há um só corpo e um só espírito, assim como vocês foram chamados em uma só esperança que pertence ao seu chamado, um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Essa é a prova bíblica para a unidade da igreja, que abordaremos mais tarde. Artigo oito de Augsburg, Augsburg Confession 1530.

Novamente, embora a igreja cristã, propriamente falando, não seja nada mais do que a assembleia de todos os crentes e santos. No entanto, nesta vida, muitos falsos cristãos, hipócritas e até mesmo pecadores abertos permanecem entre os piedosos. Os sacramentos são eficazes, mesmo que os padres que os administram sejam homens perversos.

Pois como o próprio Cristo indicou, os fariseus se sentam na cadeira de Moisés, Mateus 23:2. O que é isso? Este é o apelo de Augsburg ao princípio agostiniano, que reflete a Bíblia, de uma companhia mista. Viu? Os verdadeiros crentes constituem a igreja. No entanto, há falsos cristãos, hipócritas e até mesmo pecadores abertos entre os piedosos.

Não havia no Novo Testamento? Sim, 1 Coríntios 5. Expulsem o homem do meio de vocês, diz Paulo, o sujeito que vive com sua mãe e madrasta, do jeito que um homem vive com sua esposa. Consequentemente, ainda, Augsburg, os cismáticos dos donatistas e todos os outros que têm visões contrárias são condenados. Essa última parte está dizendo que mesmo uma pessoa não salva poderia pregar o verdadeiro evangelho, e se o fizesse, então você poderia ser salvo.

E a controvérsia donatista, outra resposta ao cisma, ok? Os cismáticos que seguiram Donato, chamados donatistas, disseram que depois que a perseguição se acalmou, qualquer um batizado por um pastor, por um padre que negou Cristo na perseguição, esse batismo é inválido. Assim, vê? E se você acredita no evangelho pregado por essa pessoa, você não é salvo. Bem, Santo Agostinho disse, não, não.

Nós nos alegramos quando pessoas piedosas pregam o evangelho. Nunca ficamos felizes por pessoas que falham. Mas, no entanto, o evangelho e os sacramentos não pertencem aos homens.

É o evangelho de Jesus. São as ordenanças de Jesus, e elas são válidas independentemente do estilo de vida da pessoa que as deu. Ele não está encorajando a maldade eclesiástica, ok? Mas ele está dizendo que há uma objetividade na palavra de Deus.

E não importa, você não precisa ficar de olho na pessoa que lhe deu o evangelho pelo resto da sua vida com medo ou que o batizou para que seu batismo seja inválido

se eles realmente fizerem besteira. Não, não. Isso é um mal-entendido tanto da palavra quanto do sacramento.

A Confissão Escocesa de 1560, então mais 30 anos. As datas de Calvino são de 1509 a 1564. Então, a Igreja Reformada está se movendo, e a Escócia realmente abraçou a fé Reformada.

A Confissão Escocesa era, na verdade, o padrão entre os falantes de inglês até a Confissão de Fé de Westminster em 1646. Agora, preciso te contar uma coisa. Os escoceses não jogam softball.

Ah, eles saem atacando, como você verá. Uau. Confissão Escocesa de 1560, Artigo 16.

Como cremos em um Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, observe a ênfase trinitária. Acreditamos constantemente que desde o princípio, houve, agora há e até o fim do mundo haverá uma kirk. A palavra escocesa para igreja. O que eles estão dizendo é que Adão e Eva eram parte da kirk.

Eles estão dizendo, como eu disse, que há unidade entre o povo de Deus do Antigo e do Novo Testamento. Ou seja, uma companhia e multidão de homens escolhidos de Deus, predestinados em ênfase, que corretamente o adoram e o abraçam pela verdadeira fé em Cristo Jesus. Igreja crente, então você tem os dois ângulos, vê? A soberania de Deus, fé humana, fé verdadeira.

A soberania de Deus não é apenas uma teoria. Ela resulta em pessoas crendo. E elas não creem por si mesmas.

Deus os escolheu e trabalhou neles, então eles creram. Que corretamente o adoram e o abraçam pela verdadeira fé em Cristo Jesus. Quem é a única cabeça da mesma igreja, que também é o corpo e esposa de Cristo Jesus?

Qual kirk é católica? O que você acha que eles vão dizer a seguir? Ah, sim, você tem que dar um chute nas canelas do Papa. Qual kirk é católica? Essa é universal porque contém os eleitos de todas as eras e de todos os reinos, nações e línguas. Então, sejam eles judeus, ou sejam eles gentios, que têm comunhão e sociedade com Deus Pai, e com seu filho, Jesus Cristo.

Com seu filho, Cristo Jesus, através da santificação de seu Espírito Santo. Ufa! Eles estão definindo a igreja em termos de união com a Trindade e, novamente, Trinitarianismo. União com Cristo é união com a Trindade.

Há um Deus. As pessoas são inseparáveis. E, novamente, Trinitarianismo.

Portanto, é chamada de comunhão, não de pessoas profanas, mas de santos. Os escoceses eram fortes na disciplina da igreja e em pessoas não apenas dizendo que eram cristãos, mas vivendo para Cristo. Eles podiam ser fortes demais na disciplina da igreja.

Não de pessoas profanas, mas de santos, a comunhão dos santos, que, como cidadãos da Jerusalém celestial, têm a fruição dos mais inestimáveis benefícios. A saber, isso significa, nomeadamente, de um Deus, um Senhor Jesus, uma fé, ouço Efésios 4 novamente, um batismo, de que kirk, igreja, não há vida nem felicidade eterna, felicidade. E, portanto, aqui vamos nós, abominamos totalmente a blasfêmia deles.

Gostaria que esses caras dissessem o que acreditam e parassem de enrolar. Uau! Nós abominamos completamente a blasfêmia daqueles que afirmam que os homens que vivem de acordo com a equidade e a justiça serão salvos, não importa qual religião eles tenham professado. Ah, a língua inglesa se desenvolveu, e isso sempre foi separado do quê neste ponto.

Isto é, eles são antipluralistas, ok? Só porque você acredita em um ser divino, você não é salvo. Pois assim como sem Cristo Jesus não há vida nem salvação, assim também ninguém será participante dela, senão aqueles aos quais o Pai lhes deu seu Filho Cristo Jesus, e aqueles que com o tempo vêm a ele, confessam sua doutrina e creem nele. Esta é a linguagem do evangelho de João.

Um dos temas de eleição de João é o pai dando pessoas ao filho. Em João 6, vir ao Filho significa crer no Filho. Uau! Novamente, está carregado com a Bíblia.

Agora observe isto. Aqueles que com o tempo creem nele, compreendemos os filhos com os pais fiéis. A confissão do escocês é actual em dois sentidos.

Ela traça o povo de Deus de volta ao Jardim do Éden. É um povo de Deus, e tem o que eu chamo de teologia da família. Inclui crianças.

Está dizendo que as crianças não precisam crer? Claro, não está dizendo isso, mas está dizendo que as crianças estão incluídas na aliança da graça de Deus. Esta igreja é invisível, conhecida somente por Deus, a igreja invisível, que sozinha sabe quem ele escolheu e compreende também, é dito, os eleitos que partiram, ou seja, os que morreram, comumente chamados de igreja triunfante, e aqueles que ainda vivem e lutam contra o pecado e Satanás como viverão daqui em diante — confissão de Scott 1560.

Ah, eu sei que é uma seção posterior dessas mesmas notas onde eles vão atrás de Roma. Uau, eles simplesmente detonam Roma. E escoceses foram mortos por Roma.

É compreensível. A Confissão Belga de 1561 é um dos três símbolos reformados chamados de três formas de unidade pelos cristãos reformados crentes até hoje. A tradição presbiteriana vem da Escócia e da reunião da Assembleia de Westminster em Londres.

Seus padrões doutrinários são os Padrões de Westminster, a Confissão de Fé de Westminster, o Catecismo Menor de Westminster e o Catecismo Maior de Westminster. As três formas de unidade que os cristãos reformados contra os presbiterianos reformaram o cristianismo vêm da Europa continental, não da Inglaterra, Escócia e Holanda, por exemplo. Uh, as três formas de unidade são a Confissão Belga, da qual citarei em um momento, o Catecismo de Heidelberg e os cânones, as declarações teológicas de Dort.

Confissão Belga, catecismo de Heidelberg, cânones de Dort. Catecismo de Heidelberg, confissão Belga, 1561. Basicamente, a mesma época da confissão escocesa.

Artigo 27, cremos e confessamos uma única igreja católica ou universal, uma santa congregação e reunião de verdadeiros crentes cristãos, aguardando sua inteira santificação em Jesus Cristo, sendo lavados por seu sangue, e santificados e selados pelo Espírito Santo. É a primeira menção de selamento nesses documentos. Eu realmente aprecio isso.

O selamento é mencionado em Efésios 1, Efésios 4 e 2 Coríntios 1. Ele fala de Deus mantendo seu povo salvo ao dar-lhes o Espírito Santo como um selo. Ele também fala de uma forma menor deles sendo identificados como o povo de Deus. Esta igreja existe desde o começo do mundo e durará até o fim.

Aliança, um povo de Deus, durará até o fim. A declaração de Jesus, eu edificarei minha igreja, as portas do inferno não prevalecerão contra ela, como aparece pelo fato de que Cristo é rei eterno e não pode ficar sem súditos. Esse é o ensinamento de João Calvino.

Cristo é o rei eterno. Ele deve ter súditos. Então, há um povo de Deus.

Isso está dizendo que não deveríamos? Não há descontinuidade entre o povo de Deus? Sim, há. Mas esses documentos enfatizam a continuidade entre o povo de Deus do Antigo e do Novo Testamento. E esta santa igreja é preservada por Deus contra a fúria do mundo inteiro, mesmo que por um tempo possa parecer muito pequena aos olhos dos homens, como se tivesse sido apagada.

E assim, esta santa igreja não está confinada, presa ou limitada a um certo lugar ou certas pessoas, mas está espalhada e dispersa por todo o mundo, embora ainda unida e unida em coração e vontade, em um e o mesmo Espírito, S maiúsculo, pelo

poder da fé. Em nossa próxima palestra, abordaremos a Confissão de Fé de Westminster.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 7, Teologia Histórica da Igreja.